

**Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas: um
relato de experiência**

**La residencia pedagógica en la formación inicial docente en Ciencias Biológicas: un
relato de experiencia**

**Pedagogical residency in the initial teacher training in Biological Sciences: an
experience report**

Jessica Silva dos Santos¹

Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira²

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica - PRP por uma licencianda em Ciências Biológicas de uma universidade pública, localizada na região noroeste do estado do Paraná-Brasil. Os programas de formação de professores são uma das iniciativas governamentais orientadas nos documentos oficiais que regem a educação no país, que buscam, principalmente, imergir os/as futuros/as professores na realidade profissional e fortalecer o papel da escola na formação inicial de professores. O PRP é também uma oportunidade para o/a residente articular conhecimentos específicos e pedagógicos. Nesse sentido, o PRP favoreceu o trabalho com os chamados temas transversais, nos quais foram abordados assuntos que perpassam a sociedade tais como gênero, sexualidade, saúde, meio ambiente, questões étnico-raciais, entre outros. Para tanto, a residente elaborou sequências didáticas direcionadas ao 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública com o auxílio do preceptor/professor da turma e da orientadora do PRP - subprojeto Biologia, utilizando-se de diferentes temas transversais sugeridos e articulando-os com os conteúdos biológicos a serem trabalhados de acordo com o planejamento do preceptor. Portanto, considera-se que a experiência vivenciada pela residente contribuiu para a sua formação inicial, pois permitiu conhecer a realidade docente, ampliar o conhecimento pedagógico e discutir assuntos sociais polêmicos com maior autonomia em suas futuras aulas. Assim, destaca-se a importância dos programas de formação inicial de professores para a qualificação docente, bem como a participação integrada de escolas e



¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática pela Universidade Estadual de Maringá. Graduada em Ciências Biológicas

² Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Carlos. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática da Universidade Estadual de Maringá.

universidades.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Temas transversais; Programas de Formação de Professores.

Abstract

This work aims to report the experience lived in the Pedagogical Residency Program - PRP by a Biological Sciences undergraduate student at a public university, located in the northwest region of the state of Paraná-Brazil. Teacher training programs are one of the government initiatives guided by the official documents that govern education in the country, which mainly seek to immerse future teachers in the professional reality and strengthen the role of the school in initial teacher training. The PRP is also an opportunity for the resident to articulate specific and pedagogical knowledge. In this sense, the PRP made it possible to work with the so-called transversal themes, in which issues that permeate society such as gender, sexuality, health, environment, ethnic-racial issues, among others, are addressed. To this end, the resident prepared didactic sequences for the 3rd year of high school in a public school with the help of the preceptor/teacher of the class and the advisor of the PRP - Biology subproject, using different suggested transversal themes, articulating them with the biological contents to be worked according to the preceptor's planning. Therefore, it is considered that the experience lived by the resident contributed to her initial training, as it allowed her to know the teaching reality, expand her pedagogical knowledge and discuss controversial social issues with greater autonomy in her future classes. Thus, the importance of initial teacher training programs for teacher qualification is highlighted, as well as the participation of schools and universities in an integrated manner.



Keywords: Biology Teaching; Cross-cutting themes; Teacher Training Programs.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia vivida en el Programa de Residencia Pedagógica - PRP por un estudiante de graduación en Ciencias Biológicas de una universidad pública, ubicada en la región noroeste del estado de Paraná-Brasil. Los programas de formación docente son una de las iniciativas gubernamentales guiadas por los documentos oficiales que rigen la educación en el país, que buscan principalmente sumergir a los futuros docentes en la realidad profesional y fortalecer el rol de la escuela en la formación inicial docente. El PRP es también una oportunidad para que el residente articule conocimientos específicos y pedagógicos. En ese sentido, el PRP permitió

trabajar con los llamados temas transversales, en los que se abordan temas que permean a la sociedad como género, sexualidad, salud, medio ambiente, cuestiones étnico-raciales, entre otros. Para ello, el residente elaboró secuencias didácticas para el 3° año de bachillerato en una escuela pública con la ayuda del preceptor/docente de la clase y del asesor del subproyecto PRP - Biología, utilizando diferentes temas transversales sugeridos, articulándolos con los contenidos biológicos a trabajar según la planificación del preceptor. Por lo tanto, se considera que la experiencia vivida por la residente contribuyó a su formación inicial, pues le permitió conocer la realidad docente, ampliar sus conocimientos pedagógicos y discutir temas sociales controvertidos con mayor autonomía en sus futuras clases. Así, se destaca la importancia de los programas de formación inicial docente para la cualificación docente, así como la participación de escuelas y universidades de manera integrada.

Palabras-clave: Enseñanza de la Biología; temas transversales; Programas de Formación de Profesores.

Introdução

A formação inicial docente é tema de inúmeras discussões nos tempos atuais, pois essa reflete diretamente na qualidade da educação básica no país. Tal fato impulsiona as universidades a renovar constantemente seus currículos para se atualizarem quanto às novas demandas exigidas pela sociedade.

Para tanto, as Instituições de Ensino Superior (IES) estão adequando-se às orientações da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), as quais devem, dentre outras normas:

[...] garantir aos estudantes um ambiente organizacional que articule as ofertas de licenciaturas aos demais cursos e programas da formação docente, por meio da institucionalização de unidades integradas de formação de professores, para integrar os docentes da instituição formadora aos professores das redes de ensino, promovendo uma ponte orgânica entre a Educação Superior e a Educação Básica (Brasil, 2019a, p. 5)..

Neste sentido, diversas iniciativas governamentais buscam fortalecer o vínculo das IES com as Instituições de Ensino Básico (IEB), desde a construção dos currículos até o exercício da docência, com intuito de promover aos discentes a experiência profissional em sala de aula, enriquecendo, assim, a sua formação inicial.

Dentre as iniciativas, há o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), promovidos pela Coordenação



de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) nos quais os/as licenciandos/as têm a oportunidade de vivenciar a realidade profissional docente.

Nesse contexto, ressalta-se a importância da articulação dos conhecimentos específicos com a Educação Básica (EB), devido à dicotomia ainda presente decorrente dos modelos tradicionais de ensino, o que pode ocasionar equívocos graves na formação docente, tal como afirma Pimenta e Lima (2006, p. 9): “a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão pode reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática”.

Além disso, embora o estágio supervisionado para a docência seja uma disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, ela desenvolve objetivos de ensino semelhantes aos programas de formação inicial docente. Entretanto, destaca-se que eles permitem um tempo maior de aperfeiçoamento e possibilitam que o/a licenciando/a trabalhe em diferentes níveis de ensino.

Desse modo, relatou-se a experiência vivenciada por uma licencianda em Ciências Biológicas de uma universidade estadual do estado do Paraná-Brasil, durante o PRP. Ressalta a contribuição desse para sua formação e reforça a importância das IES em aderirem aos programas de formação inicial docente, possibilitando, além da qualificação do exercício profissional, a articulação dos conhecimentos específicos com a EB e a prática extensiva nesta.



O desenvolvimento do PRP em uma universidade estadual do Paraná

O PRP tem os objetivos de incentivar a formação docente para a EB, promover a adequação dos currículos dos cursos de licenciatura à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fortalecer o vínculo entre universidade e escola, além do papel das IES na formação inicial docente (Brasil, 2019b).

Quanto ao subprojeto de Biologia no qual a residente participou, dentre seus objetivos estão a imersão do/da licenciando/a na prática pedagógica, a articulação teórico-prática dos conteúdos biológicos e a consolidação das competências e habilidades para o exercício da docência. Já as atividades propostas, destacam a vivência no ambiente escolar para acompanhar o planejamento pedagógico, a observação em sala de aula e, por fim, a regência, na qual os/as residentes devem elaborar planos de aula e ministrá-los. Todas as fases são significativas para a formação do profissional de ensino, por compor a estrutura de sua identidade docente.

O PRP teve início em outubro de 2020 e término em março de 2022. Ressalta-se que, devido a pandemia da COVID-19, a residência perpassou esse período de forma

totalmente remota, a fim de preservar a saúde e segurança dos coordenadores, orientadores, preceptores e residentes, além de seguir com as orientações de segurança sanitária aderidas nas IES e IEB. Neste sentido, os encontros remotos ocorreram via *Google Meet* e as atividades solicitadas foram enviadas pelo e-mail institucional e, assim, corrigidas pela equipe do programa – Biologia.

Os temas transversais nas escolas

Os chamados temas transversais não constituem uma disciplina, mas devem perpassar todos os conteúdos escolares obrigatórios de forma contextualizada e integrada aos estudantes. Dessa forma, conforme a mediação docente, o aluno terá maior possibilidade de refletir sobre as mais diversas questões e problemas sociais, contribuindo, assim, para a formação social do indivíduo (Oliveira, 2018).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) preconizam os temas transversais no currículo escolar, afirmando que esses não criam uma nova área de conhecimento ou disciplina, mas “devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola” (Brasil, 1998, p.17).

Desse modo, o subprojeto de Biologia do PRP, foi organizado com a utilização de diferentes temas transversais, tais como, gênero e sexualidade, COVID-19, questões étnico-raciais, cultura e educação ambiental; com atividades desenvolvidas, utilizando de artigos e filmes e; com diferentes palestrantes convidados para debater as temáticas, complementar e enriquecer os estudos propostos.

Nesse contexto, a residente elaborou várias sequências didáticas (SD), destacando: “História da vacinação e COVID-19”; “Questões étnico-raciais” e “Biologia e Cultura”. Vale ressaltar que ao início da residência, foi estudado o projeto político pedagógico (PPP) da escola na qual a residente foi alocada, bem como o planejamento do preceptor, de forma que as SD fossem pensadas a partir do tema proposto e do conteúdo escolar a ser ministrado.

Em seu trabalho, Araújo (2013) afirma que a diversidade deve ser tema central do PPP das escolas, pois o currículo da educação básica não é pautado apenas em conteúdos específicos, mas também se refere ao desenvolvimento humano e construção dos conceitos intelectuais, culturais, artísticos, sociais ou políticos.

Tal afirmativa corrobora com a proposta do PRP - subprojeto de Biologia em trabalhar diferentes temas transversais, reforçando a importância das IES e IEB aderirem aos programas de formação inicial docente e, ainda, da contribuição do PRP à formação da residente e dos estudantes da educação básica.



A experiência vivenciada durante o PRP

A residente trabalhou em diferentes turmas do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual do Paraná-Brasil. A primeira SD desenvolvida foi “Pandemia e História da Vacinação”. Nessa SD, foram trabalhados os conceitos de micro-organismos, desenvolvimento de vacinas e os impactos sociais que uma pandemia pode ocasionar, ressaltando a importância da prevenção e da vacinação, especialmente em um momento no qual o negacionismo científico se fez presente.

Durante as aulas, os/as estudantes demonstraram-se interessados em aprender a filtrar as informações que recebiam, compreendendo que a veracidade dessas, muitas vezes, está relacionada à fonte expositora e que, na dúvida, não se deve repassá-las, possibilitando a não propagação de falsas notícias, que podem ocasionar graves consequências para o indivíduo que a recebe e a sociedade como um todo.

Portanto, a aplicação dessa SD para a residente foi de grande valia, pois permitiu ampliar seus conhecimentos acerca do assunto e, além disso, contemplar os conhecimentos escolares com o momento vivido na época de sua aplicação. Desse modo, ressalta-se a importância de o professor buscar se atualizar sobre os assuntos regionais e do mundo, sejam eles culturais, políticos, de saúde, dentre outros.

Posteriormente, a temática étnico-racial foi trabalhada em uma SD na mesma turma do 3º ano do Ensino Médio. Para esse tema, utilizou-se os conceitos de Genética e relacionou com eugenia, racismo, respeito e diversidade. Destacou-se, ainda, o quanto o Brasil é um país miscigenado. Nesses termos, foi reforçado a importância do respeito tanto para o ser humano, quanto para o seu desenvolvimento intelectual e social, tal como nos princípios para a educação escolar descritos nos PCNs (Brasil, 1998).

Na SD seguinte, a residente trabalhou com outra turma do 3º ano do Ensino Médio, em que discutiu sobre educação sexual, desigualdade de gênero, a relação da cultura com os diferentes tipos de gêneros, os tabus da sociedade e sobre o bullying nas escolas.

A referida temática é polêmica e foi desenvolvida cautelosamente para não causar constrangimentos aos estudantes, característica semelhante à temática anterior, notando-se uma insegurança por parte da residente durante a discussão, pois ela temia reforçar algum estereótipo, embora o professor preceptor estivesse sempre presente.

Diante a situação relatada, ressalta-se, novamente, a importância dos programas de formação inicial de professores, pois esses possibilitam que o/a licenciando/a aprofunde seus conhecimentos acerca de conteúdos escolares e temas transversais que são essenciais para a formação de estudantes críticos e reflexivos, capazes de exercer a cidadania na sociedade em que vivem.

Destaca-se, ainda, que as atividades desenvolvidas no PRP, permitem que os/as residentes aprendam a trabalhar com temáticas extremamente relevantes que estejam



presentes na sociedade. Estas por serem, muitas vezes, polissêmicas, dividem opiniões, porém devem ser discutidas no âmbito escolar. Além disso, durante toda a regência do PRP, as temáticas trabalhadas foram bem contextualizadas e exploradas pelos/as preceptores e pela coordenadora do subprojeto de Biologia e, portanto, a residente reconhece o aprendizado que adquiriu e ressalta que, a convivência com os/as estudantes, possibilitou o aprender e ensinar de diferentes conceitos biológicos e associá-los com as mais diversas situações cotidianas.

Considerações finais

Considerando os objetivos do PRP e a importância de se trabalhar temas transversais no Ensino de Biologia, pode-se afirmar que a residente ampliou seus conhecimentos acerca de diferentes conceitos e de sua prática pedagógica ao lecioná-los de forma contextualizada e transversal aos conteúdos escolares.

Além disso, participar do PRP influenciou significativamente na formação da identidade docente da residente, que é construída a partir de "[...] experiências e saberes adquiridos ao longo da trajetória de vida dos professores, abrangendo desde a socialização familiar e escolar à formação inicial e socialização profissional no decorrer da carreira docente" (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991; Tardif, 2002).

Portanto, a experiência contribuiu também para a formação humana social dos/das licenciandos/as e estudantes, pois trabalhou de forma contextualizada diferentes temas que perpassam a sociedade e que são cruciais para seu crescimento pessoal, coletivo e profissional.

Considera-se, ainda, que a residência pedagógica possibilita que as IEB atendam às orientações curriculares ao abordar temas transversais, descritas nos PCNs (Brasil, 1998). Favorece também a abordagem da diversidade em seu currículo, tal como afirma Araújo (2013), pois a residente pode desenvolver, com o auxílio de seu orientador e de seus próprios saberes, a prática pedagógica ao trabalhar com os/as estudantes a articulação dos conhecimentos escolares e transversais.

Neste sentido, considera-se os programas de formação inicial de professores é de extrema importância no aperfeiçoamento profissional dos/das licenciandos/as para o Ensino de Ciências e Biologia, para a aprendizagem dos/as estudantes da educação básica, além de proporcionar maior interação da IES com a comunidade externa e possibilitar seu crescimento a partir de uma ação extensiva.



Referências

- Araújo, R. R. S. (2013). *A adequação dos temas transversais aos conteúdos sistematizados nas séries iniciais*. Universidade de Brasília.
- Brasil. Ministério da Educação (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental*. (7a ed).
- Brasil (2019a). *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. (ABNT NBR 6023:2018). <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>
- Brasil (2019b). *Base nacional curricular para a formação de professores*. (ABNT NBR 6023:2018). <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2019/124721-texto-referencia-formacao-de-professores/file>
- Garcia, M. M. (2010). Identidade docente .In: Oliveira, D.A.; Duarte, A.M.C.; Vieira, L.M.F. (Orgs.) *Dicionário: trabalho, profissão e condição docente*. CD-ROM.
- Pimenta, S. G. & Lima, M. S. L. (2005). *Estágio e docência: diferentes concepções*. Poíesis Pedagógica, Volume 3. No. (3/4). pp. 5-24.
- Oliveira, A. K. S. (2018). *Temas transversais nos anos iniciais do ensino fundamental: o que revelam as práticas docentes em uma escola pública de Ouro Branco-RN?* Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

